Por que a maconha não é legalizada?

Autor(res)

Administrador Kroton
Ana Carolina Da Silva Resende

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

A pesquisa possui como objetivo definir e ratificar os motivos pelos quais a maconha não é legalizada no Brasil. Que apesar das controvérsias trazidas pelo tema, tal liberação tende a contribuir para maiores malefícios não apenas aos seus usuários, mas também, à saúde pública no geral, uma vez que tal droga contribui para a propagação de outras adversidades que não se limitam apenas ao vício decorrente do seu uso. Tendo-se como base para essa pesquisa a lei antidrogas e a portaria 344 da Anvisa. Além disso, será abordado os demais problemas decorrentes do seu uso em face da saúde não apenas individual mas também pública, já que a sua utilização possui grandes reflexos não apenas nos seus usuários como também em uma sociedade com um todo.

Objetivo

Abordar os motivos pelos quais a utilização, a produção e o comércio da droga não são permitidos no Brasil, junto com os malefícios que decorrem do seu uso e venda, a fim de conscientizar e propagar maior conhecimento sobre a lei que aborda tal tema.

Material e Métodos

A Lei Antidrogas 11.343 de 2006 define que: “consideram-se como drogas as substâncias ou os produtos capazes de causar dependência, assim especificados em lei ou relacionados em listas atualizadas periodicamente pelo Poder Executivo da União”. Ademais, pelo fato de a Lei antidrogas ser uma lei em branco heterogênea ela é complementada pela portaria 344 da Anvisa que define como: “Lista de Plantas que podem originar substâncias entorpecentes e/ou psicotrópicas; 1. CANNABIS SATIVUM”, sendo essa a planta que origina a maconha.

Resultados e Discussão

O uso da maconha pode gerar consequências negativas, tendo-se como exemplo: perda de memória, desencadeamento de transtornos mentais e psiquiátricos, doenças cardíacas e respiratórias, além da dependência e o estímulo a utilização de drogas mais pesadas. Sendo assim, a partir do momento em que tal droga é considerada ilícita, por conta das medidas coercitivas derivadas da sua ilicitude, existe uma maior dificuldade ao acesso a essa droga. Prevenindo, dessa forma, a utilização e as consequências decorrentes do seu uso.

Conclusão

Em suma, conclui-se que a legalização dessa droga facilitaria o acesso a essa substância, gerando o aumento do custo com despesas hospitalares, por meio das verbas do SUS, a fim de atender dependentes, afetando não apenas os seus usuários, mas também a população por inteiro, uma vez que isso se trata de saúde pública e não apenas individual.

Referências

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11343.htm
https://www.gruporecanto.com.br/blog/maleficios-da-maconha-os-danos-dessa-droga-no-organismo/://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/svs/1998/prt0344_12_05_1998_rep.html